

O USO DA ARTE COMO DISPOSITIVO DE EXPRESSÃO DA SUBLIMAÇÃO NAS CLÍNICAS PSICANALÍTICAS DE FREUD E LACAN (APOIO SANTANDER/UNIP)

Alunos: Théo Alves Corrêa e Vitória de Souza Rodrigues

Orientadora: Profa. Dra. Sara Mexko

Curso: Psicologia

Campus: Assis

Freud, em seus escritos, estabeleceu uma íntima relação entre a psicanálise e a arte, reconhecendo o potencial da expressão artística como uma forma de produção subjetiva que permite acessar o inconsciente. Desde então, outros psicanalistas seguiram a trilha deixada pelo pai da psicanálise e ampliaram os estudos sobre a arte como forma de produção subjetiva. A arte, nesse sentido, não apenas reflete a realidade interna do indivíduo, mas também funciona como um meio de comunicação simbólica, essencial para o trabalho clínico. O trabalho visa compreender como a arte pode servir de mediadora para o processo clínico dos sujeitos adolescentes em que estes podem ter dificuldades de se expressar por meio da fala. A adolescência é uma fase repleta de mudanças e conflitos internos, na qual a linguagem verbal pode ser insuficiente para dar conta da complexidade das emoções e pensamentos vivenciados, porém esses jovens podem se expressar através de outros recursos, como a arte. A produção artística permite a externalização de conteúdos inconscientes e a elaboração de experiências emocionais de forma segura e contida. Em vista disso, é importante entender como a produção artística pode compor com o dispositivo clínico. Temos por hipótese que a arte pode funcionar como um mediador do processo terapêutico, auxiliando os sujeitos a tratar seus conflitos psíquicos e equacionar seus impasses subjetivos. Na prática clínica, a arte pode ser utilizada como um meio de projeção, por meio do qual o adolescente projeta seus sentimentos e pensamentos nas suas criações. Esse processo facilita o acesso do terapeuta aos conteúdos internos do paciente, permitindo uma análise mais aprofundada do que não foi dito em

palavras. Além disso, a arte oferece uma forma de expressão que pode ser menos ameaçadora do que a verbalização direta, proporcionando um espaço de liberdade e experimentação onde, através da criação artística, os adolescentes podem explorar suas identidades, resolver conflitos internos e desenvolver uma maior consciência de si mesmos. A interpretação das obras de arte em um contexto terapêutico pode revelar padrões de pensamento, sentimentos recalçados e desejos inconscientes, proporcionando *insights* valiosos para o tratamento. A integração da arte na prática psicanalítica com adolescentes não só enriquece o processo terapêutico, como também oferece um caminho alternativo para a comunicação e a cura, demonstrando ser uma ferramenta poderosa no tratamento dos impasses subjetivos e dos conflitos psíquicos típicos dessa fase da vida.